

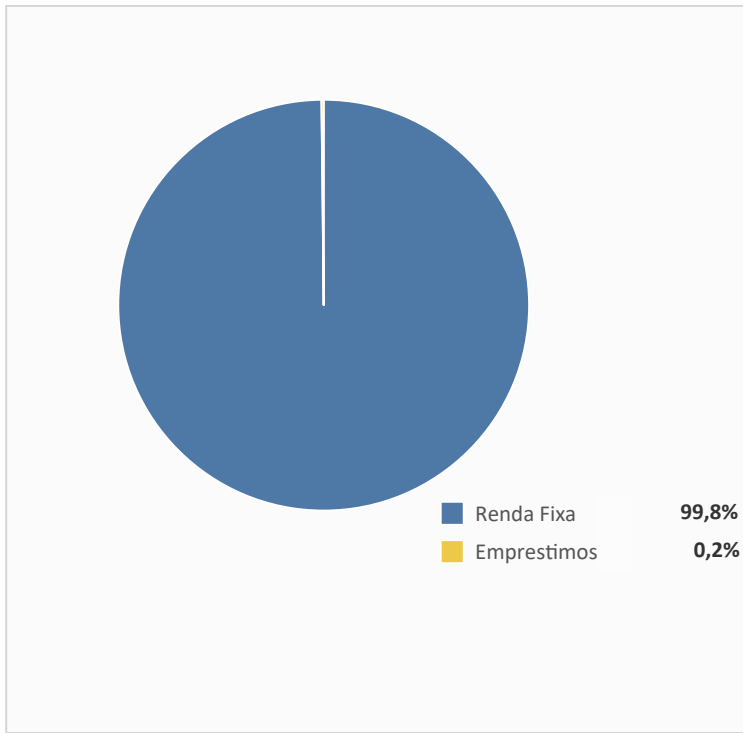
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,86%	0,34%	2,04%	-0,77%	1,04%	-1,30%	1,58%	1,54%	0,02%	1,81%	-0,93%	0,03%	6,36%
2023	1,15%	-0,58%	0,39%	1,06%	1,58%	1,58%	0,75%	0,71%	0,65%	0,57%	1,06%	1,04%	10,41%
2024	0,89%	0,94%	0,89%	0,67%	0,82%	0,76%	0,73%	0,67%	0,62%	0,96%	0,81%	0,93%	10,11%
2025	0,80%	1,06%	1,34%	0,91%	0,84%	0,62%	0,76%	0,50%	0,61%	0,82%	0,50%	0,70%	9,88%
2026	0,74%	0,74%											1,48%

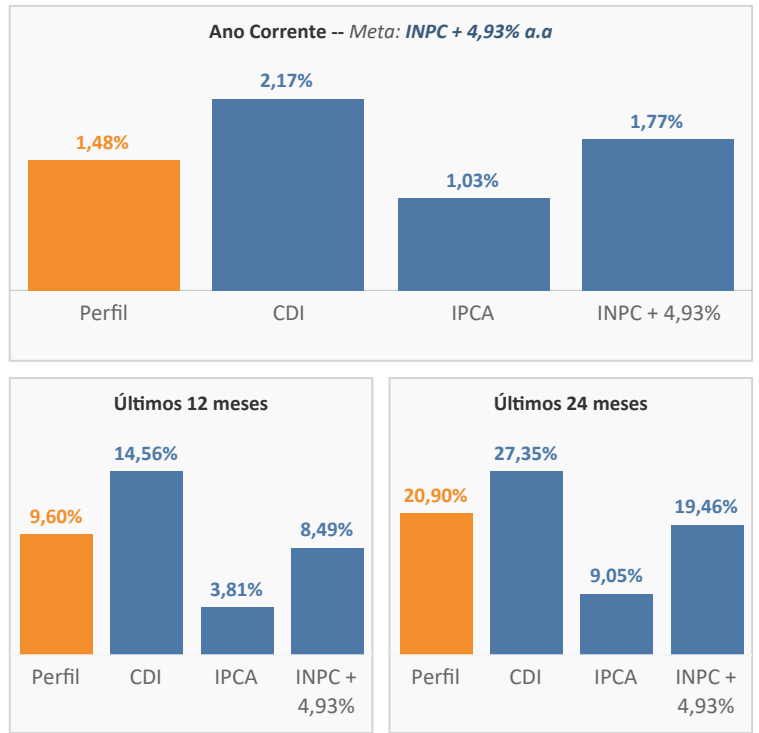
Cenário Macroeconômico Fevereiro de 2026

O mês foi marcado por volatilidade nos mercados, visto o receio de alta da inflação nos EUA. No último dia do mês, aconteceu o ataque de EUA e Israel contra o Irã e, embora os impactos ainda sejam incertos, a expectativa é de subida no preço do barril de petróleo, o que deve gerar novas pressões inflacionárias globais e pode influenciar a política de juros dos países. No Brasil, apesar da turbulência no exterior, o fluxo estrangeiro seguiu impulsionando a bolsa, com o Ibovespa subindo 4,09% e o dólar caindo 1,54%. No entanto, a alta do petróleo pode pressionar os combustíveis e elevar o IPCA, que registrou 0,7% em janeiro, levantando dúvidas sobre o ritmo de queda da taxa Selic, caso o Banco Central precise agir para conter a inflação. Na Renda Fixa, resultado levemente abaixo do CDI (+1%) devido ao retorno dos títulos públicos IPCA+, visto a alta diferença entre IPCA e CDI no cenário atual. O Fundo de Investimento em Participações (FIP) teve sua reavaliação anual em fevereiro, com contribuição positiva para o segmento.

Alocação por Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico de Rentabilidade Acumulada

